

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urbana e Acessibilidade – COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025 (terça-feira).

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte cinco, às treze horas e cinquenta e dois minutos, foi realizada Audiência Pública da Comissão de Transporte, Mobilidade Urbana e Acessibilidade, sob a presidência do vereador **Zé Ricardo (PT)** que abriu a Audiência agradecendo a presença de todos e convidando para compor a mesa: Sr. **César Tadeu Teixeira** - SINETRAM; Sr. **Arnaldo Gomes Flores** - IMMU; Sr. **Olin Rodrigo Corrêa Brandão** - FECOMÉRCIO; Sra. **Karla Karoline Lira Martins** - CORECON. Em seguida leu o nome dos vereadores titulares e suplentes que compõem a Comissão informando que a Audiência ocorreu em atenção a sua solicitação mediante a aprovação do Requerimento nº 149/2025 com o fito de “debater o reajuste da tarifa de transporte público em Manaus e seus impactos socioeconômico”. Passando, em seguida, um filme sobre o assunto, dando voz a população, ressaltando que o cerne da questão é tentar entender a lógica que envolve a tarifa, destacando que a cidade foi surpreendida com a decisão de reajustar a tarifa de ônibus no início do ano, justamente no período de recesso parlamentar e o MP entrou com ação judicial contra esse reajuste e em Brasília o STJ autorizou o reajuste de 33,3%, sendo o valor da nova tarifa de seis reais como está no decreto assinado pelo prefeito e, a partir desse valor tem desconto, afora a manutenção do subsídio que a Prefeitura já arca e, esse subsídio é recurso público repassado para as empresas e concessionárias do serviço de transporte e o prefeito falou na tribuna desta Casa que no ano passado foi mais de 500 milhões, dinheiro esse que poderia ir para a saúde, para educação. Ressaltou que a inflação no período não foi nesse percentual tão elevado e há muito não se fala em planilha de custos, nesses últimos anos ninguém cobrou, as gestões chegam, passam e ninguém fala da estrutura do transporte, do custo, da frota, até porque se vai cobrar mais caro a contrapartida seria um serviço melhor, mais qualidade, mais ônibus novos, os atuais estão com mais de 10 anos. Prosseguindo verbalizou as falas das pessoas entrevistadas no vídeo que passou no início dessa Audiência, salientando serem essas as razões para esta audiência pública. Em seguida passou a palavra para o IMMU. Sr. **Arnaldo** deu boa tarde a todos e a todas, agradeceu o convite e a oportunidade de esclarecer pontos que foram aqui colocados, iniciando com uma retrospectiva sobre o andamento do contrato de concessão, que é fruto de uma concorrência ocorrida em 2010 e, na época 10 empresas sagraram-se vencedoras, sendo definida uma tarifa pública de R\$2,75, que começou a vigorar quando da assinatura do contrato no segundo semestre de 2011. Tal tarifa previa um equilíbrio entre custo/receita, transportando 17 milhões de passageiros/mês, daria uma receita de aproximadamente 34 milhões. Evidenciou que o contrato previa que anualmente haveria o reequilíbrio dos custos em relação à receita, porém a tarifa se manteve sem reajuste até 2015, quando passou para 3 reais, se mantendo até fevereiro/2017, depois para R\$3,80, de fevereiro/2017 até maio/2023 se passaram



DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

mais de 5 anos e a tarifa se manteve, tendo impacto na relação receita/custo. Tal impacto foi tão grande que na gestão do prefeito Arthur Neto houve uma intervenção financeira (julho/2019 a janeiro/2020), nas empresas. Informou que participou dessa intervenção, onde pode ser constatado que a tarifa congelada fatalmente iria colapsar e o sistema estava para parar e, em dezembro/2019 foram aprovadas 3 leis nesta Casa: (i) criando o subsídio; (ii) para o reequilíbrio econômico financeiro, criando subsídio para os estudantes da rede pública e para as isenções previstas no artigo 261 da Lei Orgânica e (iii) criando um fundo municipal de mobilidade urbana e a partir de 2020 a prefeitura começou a aportar esse subsídio para manter o sistema em funcionamento. Continuou frisando que entre 2011 e 2019 houve a renovação da frota, daí a razão do seu envelhecimento. Em 2019/2020 a frota estava envelhecida e como a tarifa era congelada não havia capital para renovação. Em 2020 com o aporte do subsídio as empresas começaram a renovar a frota sendo renovados 161 ônibus. Entre 2021 e 2025 foram renovados mais 450 perfazendo um total de 611 ônibus, sendo metade da frota de hoje. Atualmente a única coisa que se fez foi repor a inflação pelo IPCA, não havendo ganho real na tarifa, apenas a recomposição inflacionária entre 2011 e 2025, resultando em uma tarifa de R\$6,01, sendo esse o panorama da tarifa. Passando a falar sobre os custos que em 2011 eram de 34 milhões com a receita no mesmo valor e o sistema tinha que trabalhar em equilíbrio o que aconteceu em 2011, quando o sistema transportou em média 17.5 milhões de passageiros/mês e, em 2019, antes da pandemia, estava transportando 11 milhões, ou seja, de 17.5 em 2011, caiu para 11.8 em 2019. Tal questão se deu devido a entrada de outros modais que foram capturando a clientela do transporte público convencional, especialmente Uber, 99 e In Drive, além do mototaxi e todos foram aprovadas nessa Casa Legislativa. Continuando destacou ser um grande desafio retornar essa clientela para o transporte coletivo e todos os meses o IMMU elabora uma planilha apurando custo/receita, a última planilha foi encerrada no mês de março apresentando um custo de 83.3 milhões e a receita chegou a 33.9 milhões a diferença entre custo/despesa é de 49.3 milhões, o desafio são números. O IMMU possui informações no portal da transparência e verbalizou que não existe caixa preta e sim um desequilíbrio, devido a quantidade de isenções, resultando em um trabalho de reengenharia no transporte, suprimindo linhas que trafegavam de forma paralela disputando entre si os passageiros e, agora vai ser feita uma reengenharia no T7 porque as pessoas que moram na zona norte, comunidade São João do lado do Tarumã estão indo direto para o centro, devido a isso o instituto fará um transbordo no T7 e o vereador vai receber muita reclamação porque as pessoas são acostumadas a pegar a linha na sua rua ou próximo e ir até o centro. Agradecendo novamente a oportunidade se colocou à disposição para qualquer esclarecimento. O **presidente** informou que irá abrir a palavra primeiro para a mesa e depois para quem quiser se manifestar, em seguida passou a palavra para o Representante do SINETRAN. O Sr. **César Tadeu** saudou a todos e destacou que os empresários são prestadores de serviço, são contratados e as empresas participaram de licitação,

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

assinando um contrato com direitos e obrigações e uma das principais obrigações é manter o equilíbrio econômico financeiro do sistema para poder exigir a qualidade do serviço prestado, para não ocorrer o que está sendo dito: que o serviço não presta, só quebra, que a frota é velha etc., o que não é verdade e, se compararmos com as demais capitais do Brasil, com população igual ou acima de 1 milhão de habitantes, se comprova que o sistema de Manaus hoje é modelo, inclusive tendo no ano passado em abril recebido a NTU e a NTP. Realizando um congresso em Manaus para conhecer e ver que havia sido feito no sistema de Manaus depois da intervenção. Destacou que Manaus é referência em cumprimento de viagem, estando entre as 3 frotas mais novas do Brasil, não podendo ser desconsiderado o advento da pandemia, que durou 3 anos. Nesse período não se fabricou ônibus e não teve renovação de frota no Brasil e, nossa frota hoje é mais nova do que a de SP. Prosseguindo destacou que em Manaus ir até o ramal do Brasileirinho dá 140km, ir até a divisa do município de Presidente Figueiredo na BR174 na linha 305, ir até o Puraquequara, ir até a Colônia Antônio Aleixo, nos ramais e, pegar o ônibus e sair daqui agora para o centro a pessoa irá pagar o mesmo valor de passagem. Em outros Estados do Brasil, as regiões metropolitanas são cidades independentes, sendo as linhas intermunicipais e, o que impacta significativamente o custo do sistema de transporte é o preço dos seus insumos, Manaus tem o óleo diesel mais caro do Brasil. Destacou que não se conhece a planilha, nem os dados do sistema, inclusive todo gabinete de vereador tem a senha para entrar no sistema e fazer as suas conferências, os seus acompanhamentos, ressaltando que o órgão trabalha com a verdade e números são matemática e matemática não tem variação. Prosseguindo informou que São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba não têm cobrador. Destacou que o município de Manaus é amparado pelas 3 Leis, mas o Brasil está ancorado na Lei nº 12.587/2012 que criou o plano de mobilidade urbana, mas será alterada e talvez substituída pelo marco legal do transporte coletivo urbano que já foi votado no Senado e está na Câmara Federal para ser votado, sendo um dos 6 projetos de urgência e vai melhorar com as emendas, os debates, as audiências públicas, os requisitos como a modicidade da tarifa para o usuário, aonde no artigo 9º criou-se a diferença, por isso hoje tem subsídio no transporte coletivo no Brasil inteiro. Ressaltou que em Manaus o que se fabrica de melhor no mundo em ônibus urbano, super padrão é só comparar com os dos Estados Unidos, com os da França e, quem mora no Viver Melhor sabe que a linha 356 só opera esses carros. Informou que vai disponibilizar no portal da transparência. Solicitou a ajuda do vereador que é tão preocupado com a questão do custo do transporte, do impacto para o usuário. Finalizou destacando o aplicativo que é exato, a pessoa acessa e sabe a hora que o ônibus vai passar no ponto, inclusive podendo mapear sua viagem, ressaltou ainda a carteira digital que está no aplicativo com seu login e sua senha, ajudando a Secretaria de Segurança a encontrar pessoas desaparecidas, porque se andou de ônibus, há o registro. Em seguida, o **presidente** passou a palavra para o Fecomércio. Sr. **Olin** saudou os presentes, agradeceu a oportunidade de falar sobre um tema tão

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

importante, reforçando as palavras do vereador e as do Sr. César, com um fito de se chegar a um valor justo, porque o comércio é responsável por grande parte da contribuição do Estado, salientando que o painel da economia que está no *site* da Fecomércio, segundo as fontes do IBGE e do Cedect, em 2024, fomos responsáveis por 46,69% da composição do PIB, por quase 70% dos empregos formais, por 57,5% da arrecadação do ICMS enquanto, por exemplo, a indústria que também tem uma parcela importante foi responsável por 42,5%. Finalizou perguntando se existe a possibilidade desse aumento ser gradual para que não honere o custo do empresário ao decorrer desse ano porque essa situação pegou de surpresa o empresário. Prosseguindo, o **presidente** passou a palavra para o CORECON. A economista **Carla** cumprimentou a todos e colocou que a tarifa é composta por várias pessoas que têm interesse nisso e é justo que as empresas visem o lucro, mas para a sociedade que é usuária esse lucro não pode ser abusivo e, o serviço deve ser de qualidade, seguro. Destacou que houve uma divergência técnica por conta de metodologias e a resposta só se vai ter com os dados abertos, mas é louvável a atitude de ter essa transparência. Ressaltou que os desafios são tantos do ponto de vista do usuário, falo que já fui usuária do transporte coletivo durante muitos anos. Frisou que ficou com dúvida sobre o período de referência e qual é a metodologia, mas quando for disponibilizada a planilha talvez se possa discutir melhor sobre esses pontos, agradeceu a manifestação e ressaltou que há uma tarifa justa do ponto de vista da empresa, para que a mesma possa cumprir os custos, garantir o salário dos funcionários, garantir o lucro, mas que mantenha o serviço de qualidade para o usuário, que seja seguro, justo para todos e que não seja excessivo. Informou o **presidente** que tem pessoas inscritas e que o tempo máximo é de 3 minutos, lembrou que é uma audiência pública sendo a oportunidade de se compreender a questão da tarifa e convidou o Sr. **Moisés Aragão** (Movimento Fé e Política), que saudou os presentes ressaltando que o discurso que ouviu o revoltou diante de tanta inverdades, em 03/12/2003 no Fórum de Políticas Públicas das zonas norte e leste começou o movimento contra o aumento da tarifa de transporte e o vereador Praciano disse: "Olha nós vamos entrar de recesso e a prefeitura vai aumentar o preço da tarifa", a história está se repetindo a Câmara entra de recesso e o prefeito aumenta a tarifa. Apresentou recortes de jornais com todas as atividades que as pessoas do fórum fizeram, deixando seu repúdio primeiro a CMM que não mudou a lei permitindo que o prefeito aumente a tarifa de ônibus beneficiando os empresários, quem deveria administrar o transporte coletivo de Manaus era a Prefeitura, mas passou para o Sinetran, já passou pelo SMTU e agora IMMU. Ressaltou que de 1997 a 2003 o vereador Praciano fez uma CPI e o povo pagava 0,20 centavos a mais em cada passagem e não receberam esse dinheiro de volta. Alguns discursos aqui proferidos me fizeram lembrar do Sr. Pedro Carvalho da SMTU que também ressaltou SP, Brasília, Curitiba, RJ, Porto Alegre, mas tais capitais possuem outros modais que Manaus não tem. Perguntou que se o aplicativo disser que o ônibus vai passar daqui a 10 minutos e ele não passar para quem você vai recorrer? Quantas

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

empresas foram penalizadas porque não passaram na hora? Enfatizou que cada rota que não é feita é dinheiro a mais para os empresários. Concluiu falando que os ônibus estão envelhecidos e que cada cobrador que sai do sistema, o motorista fica fazendo os 2 papéis, aumentando o lucro do empresário e se hoje nós temos rotas com ônibus quebrados, transporte de péssima qualidade é por incompetência dos empresários e solicitou ao presidente do IMMU que apreenda os ônibus fora da lei. [Aplausos] O **presidente** com a palavra convidou o Sr. **Pedro Paulo Menezes Bezerra** (Presidente da UESA LIVRE) que cumprimentou a todos ressaltando ser essa entidade que em 1980 conquistou a meia passagem para os estudantes, aumentado seu direito quanto a educação, a saúde, a ciência, a tecnologia, aos esportes e a tudo que a cidade oferece. Aumentar a passagem durante o feriado é muita má-fé, é injusto, sendo incompetência das pessoas que estão aqui presente, pois tem muita gente que deixa de comer para poder pagar a passagem. Encerrou ressaltando a ausência dos vereadores e condenou a comparação de Manaus com outras cidades que não possuem nem o mesmo PIB. Vereador **Zé Ricardo** convidou o Sr. **Antônio Maia** (Paróquia de São Vicente / Movimento Fé e Cidadania). Sr. **Antônio** deu boa tarde ao povo de Deus, ao povo trabalhador, ao povo da classe estudantil e todos que compõem a mesa, prossequindo perguntou se os 41 vereadores são representantes do povo ou do prefeito? Eram para estar aqui representando o povo. A política é a forma mais sublime de se fazer caridade, não precisavamos estar aqui discutindo sobre transporte coletivo, sobre tarifa de água, de esgoto etc., o direito deve brotar como fonte e correr para a justiça. Em Manaus a frota de ônibus não oferece segurança, afora os buracos nas ruas e apelou aos representantes e aos empresários que tenham mais compromisso. Finalizou enfatizando que a população não pode ser lembrada somente de 4 em 4 anos quando tem eleição. O **presidente da Audiência** registrou a presença do padre Paolo, pároco da paróquia da Compensa, da Sra. Rita Bacuri da FIOCRUZ e da Sra. Antônio Zilma do Mauazinho. Ressaltou que o vereador Coronel Rosses não está aqui, mas o assessor dele Rodrigo está. Passando, em seguida, a palavra para o Sr. **Juan Bentes Dias** (Movimento Vida Além do Trabalho - VAT), que saudou os presentes e disse ser o porta-voz da juventude e perguntou qual é a fonte para o Sinetran afirmar que só 19% da população amazonense anda de ônibus, porque segundo pesquisas do próprio IMMU mais de 700 pessoas utilizam o transporte público diariamente, então não podemos vir aqui para escutar inverdade, até porque no próprio SMTU existem as frotas de ônibus com mais de 10 anos de uso, ou seja, a população anda em ônibus sucateado e paga caro. Ressaltou a situação dos cobradores, dos motoristas que acumulam função e recebem um salário indigno e quem paga por isso é a população. Enfatizou que o reajuste foi feito sem consulta pública, sem diálogo, sem transparência, sem planilha clara que justifique esse valor absurdo, o Manauara não é bobo, temos que cobrar porque quem decide a tarifa fica dentro de gabinete e quem faz a economia de Manaus girar é a população trabalhadora, quem estuda, quem vende no sinal, quem sobe desce do ônibus várias vezes por dia. Vereador **Zé Ricardo** aproveitando tais



DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

indagações, perguntou se o percentual da população que se utiliza do transporte coletivo é mesmo de 19%, qual é a dimensão exata? E essa questão da vida útil dos ônibus porque na legislação havia uma média em termos de idade dos ônibus de 10 anos, mas o empresário falou que tem um ônibus de 40 anos circulando, um ônibus que roda todo santo dia na buraqueira da cidade de Manaus, a vida útil e a questão da depreciação é parte integrante obrigatória do cálculo, fazendo com que a vida útil reduza bastante, necessitando de ônibus novos substituindo esses velhos que não tem mais condições e chamou o Sr. **Ricardo Miranda de Souza** (União Estadual dos Estudantes), que cumprimentou a todos e todas, destacando que pela primeira vez em muitos anos o povo consegue subir na tribuna e falar diretamente com a classe dos burgueses da cidade, destacou a importância desse espaço de democracia, de diálogo, de transparência. Salientou que o momento é difícil devido o ataque ao bolso do cidadão, requerendo que o IMMU demonstre interesse em disponibilizar a planilha de cálculos, com isso os economistas conseguirão fazer um detalhamento do impacto real e perguntou qual a relação entre o fato do aumento do Uber com o aumento da passagem do transporte coletivo? Destacou que o transporte coletivo é um dos melhores do Brasil, enquanto os ônibus da zona leste de Manaus estão totalmente precários, com mais de 15 anos transitando na cidade e, há uma legislação que impede que isso aconteça. Perguntou se é factível a cidade ter o melhor custo/benefício ou se é mais uma das inverdades que foram aqui apresentadas tal qual o fato de que só 19% da população usa o transporte coletivo e comentou a respeito do valor do diesel, se a cidade não tivesse privatizado a REMAN quem sabe o valor do diesel e do combustível estivessem menor. Finalizou perguntando sobre a legislação, sobre o limite de uso desses ônibus com mais de 10/15 anos em circulação, enquanto que os representantes dessa categoria dizem que estamos com o melhor custo/benefício desse serviço, também sobre a frota ser a melhor do mundo, desconfio porque não podemos nos basear em outro país. Até vemos um avanço tecnológico nos ônibus, tem ônibus movido a energia solar, mas será que a qualidade desse transporte que é ultra-mega-tecnológico é positiva para os usuários? O **presidente** passou a palavra para a Sra. **Noir Vitória Miranda Bezerra** (Movimento VAT) que saudou a todos que lutam pelo fim da escala do trabalho de 6x1 ao lado dos trabalhadores, pela dignidade, qualidade de vida, descanso adequado e aumento do preço da passagem já que essa é a nossa tratativa aqui. Segundo a Fundação Getúlio Vargas a passagem de 6 reais x 2 dá R\$12,00/dia para quem paga do próprio bolso ou para quem recebe o valor de transporte das empresas, 12x6 que é o mínimo de dias que o trabalhador na escala 6x1 usa o transporte público pagando R\$60,00/semana 60x4, sendo o número de semanas em média, em um mês são R\$240,00 e a renda média do Manauara é de R\$1.238,00, significando que quase 20% da renda do trabalhador e da empresa que o paga é apenas para ir e voltar do trabalho, isso é 1/5 da renda do trabalhador. Não é obrigação da população entender que o município não tem dinheiro, é obrigação cobrar o usufruto digno do produto oferecido pelo município, independente dos investimentos

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

no transporte público ou da falta deles, precisamos saber e entender o aumento. Perguntou por que não houve divulgação dos estudos e quais os dados utilizados para tarifa no portal da transparência? O representante do Sinetran nessa mesa afirmou que Manaus é cidade modelo, mas digo que para ser modelo de verdade é necessário ir além da elevação do valor, pelo contrário que se diminua a tarifa, zere o subsídio da prefeitura, se avalie com o IMMU o aumento da demanda que virá com a gratuidade do transporte, devendo ser melhorado o planejamento da infraestrutura urbana, infraestrutura essa que é a maior causadora de perda de horas do trabalhador dentro dos transportes coletivos lotados, tirando essas horas do seu descanso. Vereador **Zé Ricardo** convida o Sr. **Cauã Souza do Nascimento** (Unidade Popular), que deu boa tarde à mesa e aos presentes, ressaltando o aumento da passagem e a péssima qualidade no transporte público, com frotas reduzidas, trazendo a questão da estatização, por se tratar de uma necessidade básica da população, que sabe como gerir seus recursos. Diante da fala do Cauã o **presidente** perguntou qual é a margem de lucro calculado na planilha para essa tarifa? Tem pagamento de impostos? Quais os impostos que as empresas de ônibus pagam a nível municipal? Chamando, em seguida, para última manifestação a Sra. **Maria José Almeida** (Professora aposentada da SEDUC/AM) que saudou à mesa e aos demais presentes e destacou que segundo a lei as pessoas após 60 anos de idade não pagam o transporte coletivo, mas têm direito ao assento de prioridade e, muitas das vezes há briga no transporte coletivo e, os ônibus que têm esse assento não são obedecidos, as pessoas não levantam para dar lugar para os idosos, por esse motivo estou aqui, para que a lei seja cumprida e que além da situação da tarifa se cobre a qualidade do transporte em Manaus, que tenha manutenção, que não tenha assalto. Finalizou dizendo que tem direito de sentar, destacando que os jovens têm que dar prioridade. O **presidente da Audiência** ressaltou que da tribuna cobra o tempo todo e indagou se a ideia é acabar com os cobradores, onde a maioria é de mulheres, pressionando a população para usar cartão e não ter mais o manuseio do dinheiro, retornando, em seguida a palavra para mesa responder os questionamentos e para as considerações finais, começando pelo Sr. **Arnaldo Flores** que agradeceu e fez uma retificação em relação ao IPCA que é o período compreendido de junho/2011 a março/2025, essa variação levaria a um valor de 6,01% partindo de 2,75 para 6,01% entre junho/2011 e março/2025. Outra questão é a dos 19% da população que utiliza o transporte coletivo o Ministério das Cidades juntamente com o BNDS contratou estudo para as 21 regiões metropolitanas sobre mobilidade urbana, sendo passado o *link* para o vereador Zé Ricardo com a preliminar desse estudo que está em uma segunda fase com previsão de ser entregue a cada município e, haverá um evento em Brasília onde será entregue esse estudo até o final do ano, onde o resultado preliminar mostra que 19% da população utiliza o transporte público na cidade de Manaus e já está publicado no *site* e, realmente a população tem razão precisamos disponibilizar as planilhas. Agradeceu pela intervenção dos estudantes comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da cidade, a ideia é

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

que todas as atividades essenciais fiquem no máximo a 15min de onde a pessoa mora para evitar que ela se desloque por 2/3 horas na ida e na volta. Informou que Manaus é uma cidade horizontalizada com muitas invasões, onde as linhas de ônibus andam 60km, nenhuma cidade do Brasil na sua área urbana tem essa extensão, então precisamos realmente avançar, fazer planos de curto, médio e de longo prazo, adensar mais a cidade, pois adensando você cria, como BH que está preenchendo os terrenos baldios fazendo condomínios para não espalhar mais a cidade, dificultando o transporte e sobrecarregando quem mora na periferia. Finalizou realçando que a planilha é feita com base em uma metodologia do edital de licitação, denominada GPOT, definindo ali os custos fixos e variáveis, não colocando a margem de lucro por empresário. Onde o empresário se remunera? Se remunera na depreciação para recompor a frota, se remunera no capital sobre veículos, sobre equipamentos, sobre instalações, sobre a taxa de 12%/ano e, na planilha não existe lucro do empresário. Recentemente a NTP que congrega as secretarias de mobilidade urbana lançou uma planilha, contemplando esse valor de lucro, mas não adotamos, porque iria onerar ainda mais a planilha de custos e pagamento de impostos, as empresas pagam um IPVA de 2% e um ISS simbólico de 0,01%. Há um trabalho para restabelecer a faixa exclusiva, onde a parte da população que anda no transporte coletivo torce, mas há outra parte que não quer. Vamos implantar essas faixas exclusivas inicialmente na Constantino Neri e na Torquato Tapajós, estando os estudos, os projetos de sinalização vertical e horizontal prontos para implementar e depois será implantada a faixa exclusiva. Quanto a questão dos cobradores desde 2019 existe um TAC assinado no MP para retirada do dinheiro, essa cláusula até hoje não foi atendida e contribui para a melhoria da segurança, os assaltantes não vão só atrás de dinheiro, vão atrás de celular e outras coisas carregadas em bolsa. Existe uma negociação com o Sindicato dos Rodoviários de fazer um plano de saída em 4 anos, para não desempregar nenhum cobrador, na prática alocar essa mão de obra em outras atividades dentro e fora das empresas, mas será realizado de forma lenta. Enfatizou ainda a questão dos assentos de idosos e a idéia é criar um cartão para o idoso passar na catraca de forma gratuita e sentar onde ele quiser, desafogando a parte antes da catraca e informou que está sendo enviado um Projeto de Lei para Câmara e esperam o apoio dessa Augusta Casa. O **presidente da Audiência** ressaltou que nas audiências do passado havia confusão e mais vereadores interessados no tema transporte, passando a palavra para o Sr. **César** que destacou a questão da frota, que começou a operar em 2012 e ainda estão operando e, até 2028 teremos 100% da frota renovada, havendo até uma ação civil pública. Houve um pedido de 20 ônibus há 2 semanas, mas só chegaram 14 o resto caiu no rio, mas estão sendo arrumados, 2 tiveram que voltar para a fábrica. Se enfrenta muitos percalços, mas há trabalho e há melhora. Na zona leste temos um problema que é a falta de corredor, mas com o término da obra da Silves vamos ter um corredor por trás do Studio 5 vindo da zona leste, chegando no centro pela avenida do mercado, na beirada do Educandos, isso irá melhorar muito o transporte pra zona leste. O término do



DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

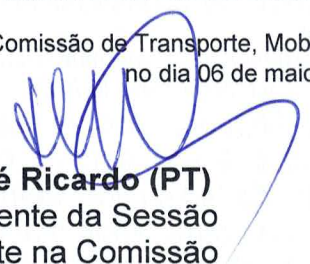
Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.

viaduto da Bola do Produtor vai diminuir quilometragem rodada, baixando o custo, melhorando a operação. Ressaltou que se depende dessas obras e, há um trabalho para melhorar. Quanto a questão do articulado sem cobrador, como em todos os lugares do mundo, aonde se passa o cartão anda mais rápido, porque não tem o troco e a moeda em espécie está em extinção - cartão já tá no celular. Convidou o vereador a fazer uma visita às garagens, conhecer o trabalho, como é feita a manutenção, a higienização dos ônibus, pois há preocupação com a saúde da população, já que são mais de 600 ônibus com ar condicionado rodando na cidade e não tem nenhuma cidade brasileira que tenha essa quantidade de ônibus com ar condicionado. Lembrando que na pandemia o ar era desligado. Ressaltou a necessidade de haver campanhas educativas. Quanto aos cobradores a tecnologia vai tirar o dinheiro de circulação, não tendo como manter a função do cobrador, mas grande parte deles estão virando motoristas, passam primeiro por manobristas, depois dirigem os microônibus e só então motorista profissional. Há um convênio com o SEST/SENAT no sentido de que todo aquele que não tem carteira A ou a carteira profissional D, terá aula e trocará a carteira de graça por conta da CNT, também há um convênio com a FEAN e as pessoas que têm habilidades são indicadas. O distrito carece muito de mão de obra, então temos que dar curso, mandar para SP, para que ninguém fique desempregado. Uma pequena gama de trabalhadores no sistema de transporte é cobrador e, a maioria já são aposentados, trabalham porque necessitam complementar renda, não estamos demitindo. Destacou que todo estudante até o 2º grau tem o passe livre, bancado pelo subsídio só essa gratuidade está na casa dos 19 milhões/mês, sendo a maior parte do governo estadual, a prefeitura até o ano passado pagava 120 milhões/ano, ou seja, 10 milhões/mês, em 2025 o Estado ainda não repassou um centavo, está tudo com a prefeitura. Destacou que o ex-governador Melo devido a uma discordância política, na época, com o prefeito Artur Virgílio, cortou, erroneamente, o subsídio do óleo diesel, do IPVA e havia lei aprovada na assembleia. Desde essa época estamos sem subsídio. Finalizou informando que fora falado qual a metodologia utilizada para o cálculo dessa planilha de custo, metodologia já bem antiga e existe uma proposta nova que foi desenvolvida, mas que não é adotada em Manaus. Vereador **Zé Ricardo** destacou que ajudou a implantar empresas do polo industrial e se sabe o investimento que é, o retorno só em atividades que não tem concorrência transporte é uma e, fizemos audiência também sobre esgoto e água e faremos mais porque não tem concorrência. Quando se fala de transparência planilha sempre há reticências. Nada mais havendo a tratar, o **presidente da sessão** agradeceu a presença de todos, da equipe técnica da CMM e encerrou a Audiência às dezesseis horas e trinta e dois minutos. E, para que conste, eu.....(Rosana Gomes), Secretária da Comissão, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelo vereador.



DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO LEGISLATIVA
GERENCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão de Transporte, Mobilidade Urban e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 06 de maio de 2025.



Ver. Zé Ricardo (PT)
Presidente da Sessão
Suplente na Comissão

